



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Regina Reinaldin – Comunicação do bebê

O bebê recém-nascido ainda não sabe falar. Mas, como ela vai dizer para a sua mãe ou pai que está com fome, que precisa ser trocada, está cansado, com cólica, sede, frio ou calor, que se sente só ou que é um dentinho está começando a nascer? A resposta é simples: ele chora.

Nos primeiros meses de vida, o choro é a única forma dos bebês comunicarem suas necessidades. O que desespera os pais de primeira viagem, que não conseguem interpretar o significado de cada choro e dar uma resposta adequada às necessidades da criança.

Mas, à medida que vão crescendo, os bebês aprendem novas formas de se comunicar e os pais, começam a distinguir cada tipo de choro.

Para nos ajudar a interpretar o choro do bebê, conversamos com Regina Reinaldin, enfermeira que trabalha na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Regina, qual é o significado do choro para o bebê?

O choro, para o bebê, é a única forma de se expressar e de se comunicar nos primeiros meses de vida. Com o choro, o bebê pede alguma coisa. Mas, não quer dizer que ele sempre sofre ou que tem uma doença.

Quais são as principais causas do choro do bebê? Explica para a gente.

Os bebês choram, principalmente, porque eles têm fome, ainda mais se não mamaram nas duas últimas horas. Eles também choram por não estarem bem acomodados, se as roupas estiverem molhadas ou apertadas, se estiverem sentindo frio ou calor, se estão com sono, nariz, cólica, refluxo, dor de ouvido, dor de dente, tédio, medo, doenças ou por necessidade de atenção.

Como podemos identificar que o bebê está chorando de fome?

Antes de começar a chorar, o bebê manda sinais de que está com fome chupando o dedo, abrindo e fechando as mãos, por exemplo. Quando chora, o choro é prolongado e é acompanhado de mão na boca.

Como perceber que o bebê está chorando de sono?

Quando ele está com sono, o choro vai ser alto e bem nervoso. É preciso acalmá-lo primeiro e ter paciência para que ele pare de chorar, mesmo que demore um pouquinho.

Como podemos identificar se é um choro por causa de arrotos e o que devemos fazer nesse caso?

Se o bebê já terminou de mamar e chora logo depois, significa que tem uma bolha de ar que fica presa em seu estômago. É importante para o bebê arrotar, porque ele engole esse ar enquanto mama. Espere que o bebê solte, naturalmente, o seio e coloque-o para arrotar: o apoie verticalmente em seu ombro, na sua frente, encostando a barriguinha dele na sua ou sentado, dê tapinhas leves, mas firmes, nas costas.

Como os pais descobrem que é um choro por causa de desconforto?

São vários os motivos que causam desconforto: pode ser as roupas apertadas, a posição no berço, entre outros. O choro vai ser irritado e seguido de movimentos corporais.

Regina, se o bebê chora por causa de cólica, otite, dor de dente, medo ou necessidade de contato, o que fazer nesses casos?

Quando o bebê está com cólica, ele vai enrugando a testa, seu abdômen vai ficar destendido e o choro será agudo e prolongado. Nesses casos, podemos fazer massagem, esticando e encolhendo as perninhas dele ou segurando com a barriguinha virada para baixo para que ele solte os gases. Já, quando ele tem uma infecção, o bebê vai, normalmente, apontar o local que está dolorido. Já quando os dentinhos estão nascendo, além do choro, o bebê baba mais, quer colocar tudo na boca e perde o apetite. Quando tem barulhos repentinos, ele pode se assustar e ficar com medo e por isso, o choro pode vir acompanhado de pequenos saltos e berros. O que que a mamãe e o papai podem fazer? Pegue no colo, faça carinho, cante até que ele se acalme.

Como agir quando o bebê troca o choro por gemido?

Nos primeiros meses de vida, esse pode ser um sinal de perigo. Procure o serviço de saúde.

Se o bebê chora sem lágrimas, o que isso significa?

Nesse caso, trata-se de uma artimanha da criança para chamar a atenção. Um dos motivos da falta de lágrimas do bebê é que o canal da lágrima ainda não está totalmente aberto e por isso, a lágrima não consegue passar. Outro motivo pode ser a desidratação.

O que se deve fazer quando o bebê continua chorando mesmo depois de já termos tentado de tudo?

Se você já fez de tudo e o choro persiste, o bebê pode estar com febre ou qualquer outra dor. Não ofereça remédio sem orientação médica e procure um serviço de saúde para passar por uma consulta.

E quando o bebê chora até perder o fôlego?

Às vezes, o bebê pode perder o fôlego enquanto chora, ele fica com os lábios roxos e muitas vezes, com todo o rosto roxo. Isso durar uns 20 segundos, em média. Nesses casos, fique ao lado do seu bebê, não faça nada, mantenha a calma e logo ele voltará ao normal.

Há muitos mitos sobre o choro dos bebês. Por exemplo: não dê colo porque seu filho vai ficar mimado. Regina, devemos deixar o bebê chorar ou dar o colo?

Pegar o bebê no colo quando ele chora não acostuma mal. Para ele, isso é um sinal de amor, de atenção dos pais e faz com que ele se sinta mais seguro.

Como acalmar o bebê que chora de dor por causa das vacinas?

A gente pode imaginar a dor que o bebê sente durante a vacinação. Amamentar durante a vacinação vai ajudar a reduzir a dor, também coloque o bebê sentado, pois, a maior parte das vacinas é aplicada no músculo e quando a musculatura está tensa, a dor é maior. O sono também ajuda o bebê a se recuperar mais rapidamente da dor.

Regina, quais são as orientações da Pastoral da Criança sobre o choro das crianças?

Mamãe e papai, nossa orientação quando o bebê chora é identificar o porquê. Ao ser atendido, o bebê aprende que alguém cuida dele e isso dá segurança aos pequenos. Aos poucos, os pais aprendem a identificar as necessidades do bebê e, assim, podem ajudá-lo a se desenvolver.